



PEDALE como MARINA

Resumo	2
Caracterização do objeto	2
Descrição das ações	3
Perfil Instagram @pedalecomomarina	3
Sarau - 1º ano sem Marina	3
Bicicletadas	3
Sala de estudos Marina Kohler Harkot na USP	4
Ações no Fórum - Julgamento	5
Observatório da Impunidade do Trânsito no Brasil	7
Podcast	7
Público beneficiado	8
Impacto	8
Resultados da iniciativa	9
Dolo eventual em júri popular	9
Perfil do Instagram	9
Algumas entrevistas em veículos de mídia de grande impacto	9
Podcast	10

Resumo

O Pedale como Marina é um movimento que reúne pessoas da sociedade civil, pesquisadores, ativistas e familiares de Marina Kohler Harkot, com o objetivo de manter e difundir seu legado, bem como destacar a violência no trânsito em São Paulo e no Brasil. Surgido após o atropelamento de Marina por um motorista embriagado, o movimento se mobiliza contra a impunidade no trânsito, transformando a dor e a indignação em ações concretas que buscam a justiça e a promoção da cultura da bicicleta.

Entre as principais ações, destacam-se a criação do site pedalecomomarina.org, que serve como um espaço de memória e conscientização, e o Observatório da Impunidade no Trânsito no Brasil, que monitora casos de atropelamentos e promove a responsabilização dos infratores. O movimento também organiza eventos, como biciletadas, e mantém um perfil ativo no Instagram para divulgar suas atividades e atualizações sobre o caso judicial de Marina. Através dessas iniciativas, o Pedale como Marina impacta ciclistas, pedestres, jornalistas e juristas, promovendo uma mobilidade urbana mais segura e justa.

Caracterização do objeto

O Pedale como Marina é um movimento de pessoas da sociedade civil, pesquisadores, ativistas, mãe, pai, parentes, amigos e amigas de Marina Kohler Harkot. É um instituto com a missão de manter e difundir o legado, pensamento e ações de Marina e divulgar estudos, dados e ações para colocar em pauta a violência do trânsito da cidade de São Paulo e de outros locais do Brasil.

A iniciativa foi lançada dois anos depois que Marina foi atropelada e morta por um motorista embriagado na Zona Oeste de São Paulo, em novembro de 2020. A morosidade do processo judicial, a sensação de impunidade e a percepção de que existem muitos outros casos similares espalhados pelo país, mobilizou a família, ativistas, associações, pessoas amigas da pesquisadora e profissionais ligados a este abrangente e urgente campo de estudos e ação para lançar o movimento.

Os objetivos, ações e atividades do Pedale como Marina estão concentradas no site pedalecomomarina.org. O site é espaço para lembrar as pessoas que se foram, vítimas de sinistros envolvendo o automóvel, promover debates para a construção de cidades melhores e mais humanas, além de promover a cultura da bicicleta. Queremos que o exemplo de Marina e de tantas outras pessoas inspire a uma vida mais saudável, menos centrada na cultura do automóvel, da velocidade e, consequentemente, na mutilação e morte de pedestres, ciclistas, motociclistas, passageiros e, inclusive, motoristas de veículos, algozes e vítimas ao mesmo tempo

Marina foi atropelada enquanto pedalava de volta para casa numa noite de sábado, em novembro de 2020. Ela fez este caminho incontáveis vezes com a sua bicicleta, companheira de caminhos, trilhas, estradas, inspiração luta e ferramenta para deslocamento na cidade. Naquela noite, sua volta para casa foi interrompida por um motorista bêbado em alta velocidade, mas também pelo descaso e omissão do poder

público e por interesses que tornam a cidade um lugar hostil para pessoas e confortável apenas para os carros.

Descrição das ações

O Pedale como Marina realiza eventos e produz informações para manter viva a luta por trânsito menos violento

Perfil Instagram @pedalecomomarina

Divulga ações do movimento e atualizações sobre o caso na justiça. Em setembro/2024 possui 4.017 seguidores.

Sarau - 1º ano sem Marina

Realizado em 5 de novembro de 2021 de forma online, reuniu parentes, amizades e pessoas conhecidas de Marina para celebrar a vida e a memória de Marina.



Bicicletadas

Marina conhecia muita gente no mundo cicloativista. Seu poder de movimentação desta rede é importante para mostrar que a questão da segurança viária de ciclistas não é algo localizado, mas sim um problema nacional. As bicicletadas realizadas em diversas cidades do Brasil mostram a importância dela, Marina e do movimento Pedale como Marina.

Programação das bicicletas em novembro de 2021, nas principais cidades do país.

PEDALE COMO MARINA PEDALE POR MARINA

Sábado 06/11 e outros encontros



Campo Grande – Pedalada + Debate com falas de Marina
Concentração às 18h
Relógio de verdade entre Av. Afonso Pena e Rua Calógeras

Brasília – Pedalada
Concentração às 17h
saída da Praça do Compromisso, 704 Sul

Segunda-feira, 08/11
Rio de Janeiro – Pedalada
Concentração às 18h30, saída por volta das 19h30
Largo do Machado, perto do chafariz



@pedalecomomarina

PEDALE COMO MARINA PEDALE POR MARINA

Sábado às 06/11



São Paulo – Bicletada
Concentração às 20h, Saída 21h em direção ao Centro Av. Paulo VI (altura Rua Lisboa)

Belém – Pedalada
Concentração às 16h Mercado de São Brás

Belo Horizonte – Pedalada
Concentração às 10h Praça da Ciclista

Recife – Lambidaço
Concentração às 15h30 Praça do Derby

Porto Alegre – Pedalada
Concentração às 16h Saída às 17h, Velódromo

Pelotas – Pedalada
Concentração às 18h30 Praça Coronel Pedro Osório

Rio Grande (RS) – Pedalada
Concentração às 16 horas Praia do Cassino, no ArtEstante

Fortaleza – Lambidaço + Bicletada
Concentração às 16h30 Praça do Ciclista (frente à antiga AMCI)



continua >

@pedalecomomarina



PEDALE COMO MARINA PEDALE POR MARINA

PELO BRASIL



@pedalecomomarina

Bicletada 2 anos sem Marina, 2022

PEDALE COMO MARINA PEDALE POR MARINA



Domingo 6/11 às 10h30

Concentração na Av. Paulo VI x R. Lisboa
saída às 12h, rumo ao Centro
São Paulo/SP

pedalecomomarina@gmail.com @pedalecomomarina

Sala de estudos Marina Kohler Harkot na USP

A Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH/USP), onde Marina se formou cientista social, ganhou uma sala com seu nome.

Isto é importante para levar o nome da ciclista para outros âmbitos, reforçar o quanto a sociedade perdeu com o assassinato da Marina e continua perdendo com todas as vidas levadas no trânsito. Marina era doutoranda da USP quando foi atropelada.

7 E 8/11/2022
OCUPAÇÃO
PEDALE como MARINA



FFLCH/USP
Prédio de Filosofia e Ciências Sociais
Sala de estudos Marina Kohler Harkot

haverá transmissão online

@pedalecomomarina



Ações no Fórum - Julgamento

O movimento convoca ciclistas para estarem presentes no Fórum da Barra Funda, zona oeste de São Paulo, onde corre o processo pelo assassinato de Marina. Com isso, atrai atenção e mídia para que a população entenda que matar ciclista não é acidente.

Primeira audiência, em 2021

QUARTA, 24/11 ÀS 13H
ATO EM FRENTE AO
FÓRUM CRIMINAL
BARRA FUNDA

1ª Audiência do assassinato
de Marina Harkot

@pedalecomomarina



Segunda audiência, 2022

JUNTE-SE
À BICICLETADA

CONCENTRAÇÃO ÀS 13H
Praça Charles Miller (perto da banca).
SAÍDA PARA O FÓRUM ÀS 13H30

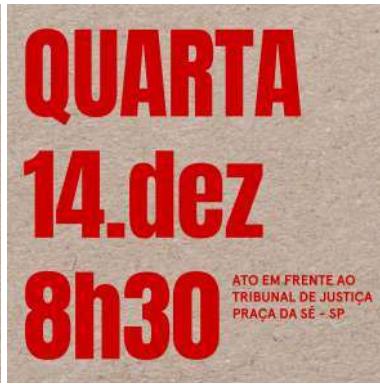


@pedalecomomarina

21/02
ÀS 14H

2ª Audiência do
assassinato de
Marina Kohler Harkot

Recurso, 2022



Julgamento, 2024

**ORGANIZE UMA
BICICLETTADA
NA SUA CIDADE**



**PREPARAÇÃO PARA
O JULGAMENTO**
15 de junho de 2024



10h Av. Paulo VI
em frente ao muro da R. Lisboa

**JULGAMENTO
POR JÚRI POPULAR**
20 de junho de 2024



Julgamento adiado, 2024



Fórum Criminal da Barra Funda
Av. Dr. Abraão Ribeiro, 313 | São Paulo - SP

11h00 – mobilização em frente ao Fórum

CONTAMOS COM VOCÊS!

@pedalecomomarina



AMANHÃ A MOBILIZAÇÃO TEM QUE SER MAIOR!!

O julgamento da Marina foi adiado, mas manteremos nossa mobilização.

A defesa apresentou atestado médico afirmando que José Maria da Costa Junior, que atropelou Marina e não prestou socorro, está com dengue. A nova data será definida amanhã.

Precisamos mobilizar o maior número de pessoas que pudermos, para pedir que o julgamento seja marcado para o mais rápido possível.

Chega de impunidade!

Contamos com a sua presença, nos ajude a divulgar.

@pedalecomomarina



Observatório da Impunidade do Trânsito no Brasil

O Observatório da Impunidade no Trânsito no Brasil – OITB – é uma iniciativa do movimento Pedale como Marina que tem como principal objetivo trazer luz à impunidade e à dificuldade na condenação dos responsáveis pela a violência no trânsito.

Hoje, no Brasil, três pessoas morrem por hora vítimas do trânsito. Mas não há estatísticas sobre a imensa impunidade no julgamento dos condutores. Os processos judiciais são extremamente complexos e morosos e, na maioria das vezes, terminam sem a punição adequada dos infratores.

São objetivos iniciais do Observatório:

- Identificar as ações judiciais de atropelamentos envolvendo pedestres, ciclistas;
- Monitorar e acompanhar as ações judiciais;
- Elaborar estatísticas, mapas e infográficos a partir do registro e monitoramento das ações judiciais;
- Fomentar e fortalecer a rede de apoio, incluindo familiares das vítimas, para acompanhamento dos passos legais;
- Identificar e divulgar profissionais e advogados interessados em prestar auxílio aos familiares das vítimas de sinistros;
- Criar área colaborativa para indução e estímulo, promoção, apoio e divulgação de pesquisas científicas por meio de monografias, dissertações, teses e publicação de artigos científicos a respeito do tema da mobilidade urbana, readequação da velocidade e a construção de vias mais seguras e amigáveis;
- Promover encontros de ativistas, pessoas pesquisadoras e autoridades para a discussão de temas que envolvam a temática da violência no trânsito e soluções que possam criar cidades mais humanas;
- Estimular e apoiar a produção de trabalhos artísticos nas suas diversas formas – vídeo, música, fotografia, pinturas, montagens, instalações, murais, entre outras – para disseminar a mensagem da necessidade de humanização do trânsito e das relações entre os seres vivos nos ambientes urbanos.

O OITB fez análise do caso Raul Aragão, ciclista morto em setembro de 2017 em Brasília-DF. A análise apresenta os detalhes do processo judicial que acabou em impunidade do motorista. Como resultado, os estudos do OITB auxiliam as famílias e comunidade em geral a entender a complexidade do sistema de justiça.

Podcast

A segunda temporada do podcast ‘Cuidado com o vão entre o trem e a plataforma’ foi realizada em parceria com o Pedale como Marina. Foram sete episódios em 2022. O objetivo foi explicar as nuances do sistema judiciário. Esta abordagem do sistema judiciário é inédita entre as iniciativas cicloativistas no Brasil.

Público beneficiado

O Pedale como Marina beneficia os seguintes públicos:

Ciclistas e pedestres: beneficia diretamente ciclistas e pedestres nas cidades brasileiras, especialmente aqueles que enfrentam diariamente os riscos de vias urbanas de alta periculosidade. O movimento promove a segurança desses grupos ao conscientizar a sociedade sobre a necessidade de infraestruturas urbanas seguras e ao pressionar por políticas públicas que protejam a vida dos mais vulneráveis no trânsito.

Jornalistas: através do acesso a dados confiáveis, análises detalhadas e histórias humanas que enriquecem suas reportagens sobre mobilidade urbana e segurança no trânsito. O movimento serve como fonte de informações, ajudando os jornalistas a cobrir temas sociais e políticos com maior profundidade, e a participar de debates públicos, elevando a conscientização sobre a violência no trânsito.

Famílias de vítimas de trânsito: as famílias de vítimas de trânsito são um público potencialmente beneficiado pelo Pedale como Marina. O movimento oferece visibilidade às suas causas e promove ações que buscam justiça e mudanças sobre a impunidade. Ao dar voz a essas famílias, o movimento fortalece a luta por cidades mais seguras e humanas.

Juristas: juristas e advogados encontram no Pedale como Marina um aliado na promoção da justiça e na proteção dos direitos dos ciclistas e pedestres. O exemplo de Marina fornece subsídios para análises jurídicas e apoia a construção de uma jurisprudência que responsabilize os responsáveis por sinistros de trânsito.

Impacto

O impacto do Pedale como Marina se manifesta na conscientização ampliada sobre a segurança viária, levando a uma maior pressão popular por políticas públicas que protejam ciclistas e pedestres no Brasil. Além disso, o movimento tem impacto na mobilização social, unindo diferentes setores da sociedade civil para exigir ações concretas do poder público.

Para a inscrição do Pedale como Marina no Prêmio Bicicleta Brasil, alguns critérios se destacam como pontos fortes da iniciativa:

1. Fomento à Cultura da Bicicleta

O movimento traz à tona discussões sobre o direito à cidade e a necessidade de infraestrutura adequada para ciclistas. Através de eventos e colaborações com outras organizações, o movimento tem ampliado a visibilidade da bicicleta como um componente essencial de uma mobilidade urbana sustentável e justa.

2. Saúde e Qualidade de Vida nos Centros Urbanos

A bicicleta, sendo um modo de transporte ativo, contribui para a melhoria da saúde física e mental da população, ao mesmo tempo em que reduz a poluição do ar e o congestionamento urbano. As ações do Pedale como Marina incentivam um estilo de vida

mais saudável e ativo, promovendo espaços urbanos mais humanizados e seguros para todos.

3. Abordagem Sistêmica

O Pedale como Marina adota uma abordagem sistêmica ao abordar a mobilidade cicloviária não apenas como uma questão de infraestrutura, mas como parte de um sistema mais amplo que envolve educação, políticas públicas, justiça, equidade social e principalmente, combate à impunidade.

4. Educação

O movimento promoveativamente a conscientização sobre a segurança de ciclistas, a importância da convivência harmônica entre diferentes modos de transporte e os direitos de ciclistas. Há um forte componente de educação social no âmbito de jornalistas e juristas.

O Pedale como Marina também está alinhado com ações de sustentabilidade e conscientização.

Resultados da iniciativa

Dolo eventual em júri popular

Um dos resultados significativos alcançados pelo Pedale como Marina foi a inclusão da tese de dolo eventual em júri popular em casos de crimes de trânsito. Este avanço representa um marco importante na luta por justiça para as vítimas, ao possibilitar que motoristas que assumem o risco de causar mortes ao dirigir de forma imprudente, como em alta velocidade ou sob influência de álcool, sejam julgados com maior rigor. O reconhecimento do dolo eventual em processos de júri popular reflete a crescente conscientização sobre a gravidade desses crimes e a necessidade de responsabilização efetiva, algo que o movimento tem defendido incansavelmente em suas campanhas e mobilizações.

Perfil do Instagram

4.017 seguidores em 01/09/2024

Algumas entrevistas em veículos de mídia de grande impacto

2024

Motorista que atropelou e matou Marina Harkot alega estar com dengue e Justiça suspende júri popular marcado para esta quinta

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2024/06/19/motorista-que-atropelou-e-matou-marina-harkot-alega-estar-com-dengue-e-justica-suspende-juri-popular-marcado-para-esta-quinta.ghtml>

Júri da morte de ciclista Marina Harkot é adiado para janeiro de 2025

<https://www.band.uol.com.br/bandnews-fm/videos/juri-da-morte-de-ciclista-marina-harkot-e-adiado-para-janeiro-de-2025-17261643>

Atos cobram justiça às vésperas de julgamento de motorista que atropelou cicloativista Marina Harkot em SP

<https://www.brasildefato.com.br/2024/06/14/atos-cobram-justica-as-vesperas-de-julgamento-de-motorista-que-atropelou-cicloativista-marina-harkot-em-sp>

2023

Motorista que atropelou e matou Marina Harkot vai a júri popular em junho de 2024 acusado de homicídio por dolo eventual

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/10/23/motorista-que-atropelou-e-matou-mari-na-harkot-vai-a-juri-popular-em-junho-de-2024-acusado-de-homicidio-por-dolo-eventual.ghtml>

2022

Caso Marina Harkot: 'A falta dela é todo dia', diz mãe, que espera há 2 anos julgamento de motorista que bebeu, atropelou e matou ciclista

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2022/11/08/caso-marina-harkot-a-falta-dela-e-todo-dia-diz-mae-que-espera-ha-2-anos-julgamento-de-motorista-que-bebeu-atropelou-e-matou-ciclista.ghtml>

Justiça de SP mantém decisão, e motorista que atropelou ciclista em 2020 irá a júri popular
<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/justica-de-sp-mantem-decisao-e-motorista-que-atropelou-ciclista-em-2020-ira-a-juri-popular/>

Mortes no trânsito: motorista que atropelou e matou ciclista vai a júri popular. É mais um caso para servir de exemplo

<https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/mobilidade/2022/04/15001038-mortes-no-transito-motorista-que-atropelou-e-matou-ciclista-vai-a-juri-popular-e-mais-um-caso-para-servir-de-exemplo.html>

2021

'Não foi acidente, foi assassinato', dizem pais e viúvo de Marina Harkot, 1 ano após motorista atropelar e matar ciclista em SP

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/11/08/nao-foi-acidente-foi-assassinato-dizem-pais-e-viuvo-de-marina-harkot-1-ano-apos-motorista-atropelar-e-matar-ciclista-em-sp.ghtml>

Podcast

1 - Crimes de trânsito: <https://youtu.be/cxNyt0lA3i8?si=UB1qTS2n6717c1HK>, 181 visualizações

2 - Boletim de ocorrência e inquérito:

<https://youtu.be/1r694IwaNhQ?si=WU6LJeXHhQaUi-4>, 99 visualizações

3 - A complexidade do sistema de justiça:

<https://youtu.be/si6UsfUVDyY?si=vMIETIk8jKNDG5gO>, 116 visualizações

4 - O impacto dos sinistros nas famílias,

<https://youtu.be/mb50p8RyWNQ?si=253azqB5NkQxL4Rq>, 233 visualizações

5 - Incidência política federal: https://youtu.be/IT0C0dzGi1k?si=0_KFzBNq3_7zTWar, 71 visualizações

- 6 - Velocidade e segurança viária, <https://youtu.be/G3pQajf4VEE?si=xXN8yvSeDJ6sPcBF>,
130 visualizações
- 7 - Fauna e segurança viária, <https://youtu.be/33qKBKURCt4?si=qmGW9t5MkhfG5Tnr>, 51
visualizações